

Falece Martins Filho enlutando o povo cearense

Artur Eduardo Benevides

No mês de dezembro de 2002, após longo padecimento, que suportou com fortaleza e a dignidade de sempre, faleceu o dr. *Antônio Martins Filho**, ex-presidente e Presidente de Honra da Academia Cearense de Letras, a que serviu com dedicação exemplar, tudo fazendo pelo engrandecimento do nome cultural do Ceará.

Era o nosso guia e o nosso conselheiro maior, a quem recorriamos sempre, ouvindo sua sábia orientação sobre todos os assuntos ligados às letras e às artes.

É com grande tristeza e profunda saudade que fazemos este registro, pois o inesquecível mestre foi uma das maiores personalidades do século e uma das inteligências de incomparável poder de criação.

Fundador da Universidade Federal do Ceará, a que entregou todas as forças de sua alma generosa e imensa, exerceu também outras funções da maior importância e foi um dos baluartes da criação da Universidade Estadual, da Universidade de Sobral e da Universidade do Vale do Cariri. Foi presidente do Instituto do Ceará e de outras prestigiosas instituições intelectuais. Mesmo depois de aposentado de suas elevadas funções, publicou, através da Coleção Alagadiço Novo, da UFC, mais de trezentos livros de autores cearenses, num esforço gigantesco, que não poderá ser esquecido.

Lamentamos – e quanto! – o seu desaparecimento físico, pois ele permanecerá espiritualmente nas obras que criou ou ajudou a criar, dentro e fora do Ceará.

Que, no julgamento divino, mereça a luz eterna!

* O Dr. Antônio Martins Filho faleceu no dia 20 de dezembro de 2002, dois dias antes de completar 98 anos.